



PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO

ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

009. PROVA OBJETIVA

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Prédio _____

Sala _____

Carteira _____

Inscrição _____

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto de Eugênio Mussak para responder às questões de números **01** a **07**.

Em tempos difíceis como o que estamos vivendo, uma boa dose de otimismo pode nos ajudar a enfrentar as dificuldades do dia a dia. Os otimistas costumam ser mais positivos mesmo diante das adversidades, e, com isso, têm mais chance não só de encontrar meios para sobreviver à crise como de criar alternativas para sair dela.

Reconhecemos os otimistas de algumas maneiras. Uma delas é pelo tempo verbal de seu discurso. Enquanto os pessimistas falam no pretérito, os otimistas preferem falar no futuro. Os pessimistas insistem em ponderar sobre como deveria ter sido. Os otimistas ocupam-se em discorrer sobre como poderá vir a ser.

Outra maneira de diferenciar um pessimista de um otimista é pelo uso do “mas”, palavrinha de três letras muito usada quando dois pensamentos se complementam e parecem ser opostos. Cada vez que você diz “agora faz sol, mas mais tarde vai chover”, ou “minha cabeça dói, mas já vai passar”, está usando uma conjunção, que tem a finalidade de estabelecer ligações.

Voltando ao tema do otimismo e do pessimismo, sabemos que esses dois estados, que demonstram a visão que as pessoas têm da situação em que se encontram, bem como das perspectivas futuras, se refletem no uso dos recursos linguísticos. Ou melhor, na ordem em que se colocam os termos da oração em torno deles. Explico. Uma coisa é dizer: “Eu sei que está ruim, mas vai melhorar”. Outra é afirmar: “Eu sei que vai melhorar, mas que está ruim, está”. As duas frases envolvem exatamente os mesmos elementos em sua construção, a diferença entre elas está no foco.

Há “mas” para todos os gostos. Depende de nós usá-lo para criar um bom ambiente ou para jogar um balde de água fria no ânimo de qualquer um. Quando algo não está bem, como o atual momento econômico, surgem dois pensamentos: o de que tudo vai piorar e o de que, daqui pra frente, só é possível melhorar.

E, já que é assim, proponho o otimismo consciente. Aquele que não nega a realidade, mas que acredita na solução, no recomeço, na recuperação, na melhoria, no crescimento. Nosso país está como está porque fizeram com ele o que fizeram. Mas ele será o que será porque faremos o que faremos. E, neste caso, como diz o ditado, “não tem ‘mas’ nem meio ‘mas’”. Só depende de nós.

(Eugênio Mussak. *Entre o otimismo e o pessimismo*. Disponível em: http://vidasimples.uol.com.br/noticias/pensar/entre-o-otimismo-e-o-pessimismo.phtml#_Vp_EK5orKig, 16.11.2015. Adaptado)

01. Conforme o que afirma o autor do texto, o otimismo

- (A) elimina as dificuldades da vida.
- (B) possibilita encontrar meios para superar os problemas.
- (C) focaliza sempre o pretérito.
- (D) é uma demonstração de falta de consciência.
- (E) é responsável pelos problemas que vivenciamos.

02. De acordo com o texto,

- (A) o pensamento negativo ajuda a enxergar a situação sem idealizações e a tomar as atitudes necessárias para solucionar os problemas.
- (B) uma pessoa otimista é facilmente reconhecida por sua predileção em refletir sobre o que poderia ter sido feito.
- (C) otimismo e pessimismo são estados de ânimo que mostram como determinadas situações são vistas pelas pessoas.
- (D) o otimismo e o pessimismo são determinados por fatores externos ao indivíduo, como o atual momento econômico.
- (E) o otimismo consciente é algo impossível, uma vez que a alienação é condição necessária para pensar positivo diante das adversidades.

03. Nesse texto, o autor afirma que

- (A) é o tempo verbal que determina se a pessoa deve enxergar uma situação com otimismo ou pessimismo.
- (B) as conjunções são recursos amplamente usados pelos pessimistas para refletir sobre o futuro.
- (C) há uma classificação dos recursos linguísticos; alguns servem apenas para os discursos otimistas e outros apenas para os pessimistas.
- (D) o “mas” é muito usado para construir discursos de esperança, por isso é marca característica do discurso otimista.
- (E) os discursos dos otimistas e dos pessimistas podem ter os mesmos elementos, o que muda é a ordem de colocação dos termos e o foco.

04. Com relação à situação atual do Brasil, o autor se mostra

- (A) otimista e propõe que se acredite racionalmente na recuperação do país.
- (B) pessimista e justifica essa posição afirmando que a saída da crise depende de muita gente.
- (C) pessimista, pois ele tem consciência de que a situação atual não é nada boa.
- (D) otimista e acredita que pensamento positivo apresentará a solução para os problemas.
- (E) pessimista e culpa toda nação, inclusive a si mesmo, pela situação em que o país se encontra.

05. Assinale a alternativa em que a conjunção “mas” tenha sido empregada em um contexto que aponta para uma perspectiva positiva e otimista.
- (A) Vivemos tempos tranquilos, mas ainda passaremos por tempos difíceis.
 - (B) O momento é de recessão, mas a crise séria mesmo ainda não chegou.
 - (C) O Brasil já teve economia forte, mas agora as notícias não são animadoras.
 - (D) Nosso país está doente, mas a cura está em nossas mãos.
 - (E) A crise econômica brasileira é grave, mas ainda tende a piorar.
06. As preposições servem para relacionar dois termos de uma mesma oração e estabelecer uma relação de sentido entre eles. Assinale a alternativa em que a expressão destacada é uma preposição com valor de finalidade.
- (A) ... os otimistas preferem falar **sobre** o futuro.
 - (B) Outra maneira de diferenciar um pessimista **de** um otimista...
 - (C) ... o otimista encontra nele os elementos **para** alavancar o futuro.
 - (D) ... envolvem exatamente os mesmos elementos **em** sua construção...
 - (E) Nosso país está como está porque fizeram **com** ele o que fizeram.

Leia o texto de Eça de Queiroz para responder às questões de números 07 a 10.

O pessimismo é uma teoria bem consoladora para os que sofrem, porque desindividualiza o sofrimento, alarga-o até o tornar a lei própria da Vida; portanto lhe tira o carácter doloroso de uma injustiça especial, cometida contra o sofredor por um Destino inimigo e faccioso! Realmente o nosso mal sobretudo nos amarga quando contemplamos ou imaginamos o bem do nosso vizinho – porque nos sentimos escolhidos e destacados para a Infelicidade, podendo, como ele, ter nascido para a Fortuna. Quem se queixaria de ser coxo – se toda a humanidade coxeasse? E quais não seriam os urros, e a furiosa revolta do homem envolto na neve e friagem e borrasca de um Inverno especial, organizado nos céus para o envolver a ele unicamente – enquanto em redor toda a humanidade se movesse na benignidade de uma Primavera? (...) O Pessimismo é excelente para os Inertes, porque lhes atenua o desgraçoso delito da Inércia.

(Eça de Queiroz. *A Cidade e as Serras*)

07. É correto afirmar que os textos de Eugênio Mussak e de Eça de Queiroz
- (A) estabelecem um diálogo ao fazerem considerações sobre o pessimismo.
 - (B) focalizam o comportamento egoísta da humanidade.
 - (C) não se relacionam, pois tratam de temas que não mantêm relação de sentido.
 - (D) fazem considerações sobre o otimismo, mas sob pontos de vista diferentes.
 - (E) elegem pessimismo, otimismo e egoísmo como seus temas.

08. No trecho – ... a furiosa revolta do homem envolto na neve e friagem e borrasca de um Inverno especial, organizado nos céus para o envolver... –, o termo destacado retoma outro termo anteriormente mencionado no trecho. Assinale a alternativa em que o termo destacado desempenha essa mesma função.

- (A) ... portanto lhe tira o carácter pungente de uma injustiça especial...
- (B) ... cometida contra o sofredor por um Destino inimigo e faccioso...
- (C) ... nos amarga quando contemplamos ou imaginamos o bem do nosso vizinho...
- (D) ... desindividualiza o sofrimento, alarga-o até...
- (E) ... porque lhes atenua o desgraçoso delito da Inércia.

09. Assinale a alternativa que identifica corretamente (nos parênteses) a relação de sentido que o termo destacado estabelece na frase.

- (A) **Realmente** o nosso mal sobretudo nos amarga... (afirmação).
- (B) O pessimismo é uma teoria **bem** consoladora... (meio).
- (C) ... **quando** contemplamos ou imaginamos o bem do nosso vizinho... (intensidade).
- (D) E quais **não** seriam os urros, e a furiosa revolta do homem envolto... (modo).
- (E) ... **alarga-o até** o tornar a lei da própria da Vida... (lugar).

10. Assinale a alternativa que substitui, com correção e sentido coerente, as expressões destacadas no trecho – O Pessimismo é excelente para os Inertes, **porque** lhes **atenua** o desgraçoso delito da Inércia.

- (A) seria ... visto que ... atenuaria
- (B) era ... contanto que ... atenuasse
- (C) foi ... assim que ... atenuava
- (D) será ... pois ... atenuasse
- (E) fosse ... desde que ... atenuará

11. Um guarda de trânsito, posicionado em um cruzamento, aplicou em algumas horas 60 multas, sendo 15 delas por avançar no farol vermelho. Sabendo que $\frac{3}{5}$ das multas

restantes foram por parar sobre a faixa de pedestres e as demais por infrações variadas, então, em relação ao total de multas aplicadas, a fração que representa o número de multas por infrações variadas é

- (A) $\frac{1}{5}$
 (B) $\frac{3}{10}$
 (C) $\frac{1}{3}$
 (D) $\frac{3}{5}$
 (E) $\frac{7}{10}$

12. Em um parque, há uma ciclovía que possui ao longo de todo o percurso placas numeradas a cada 500 m, conforme mostra a figura.

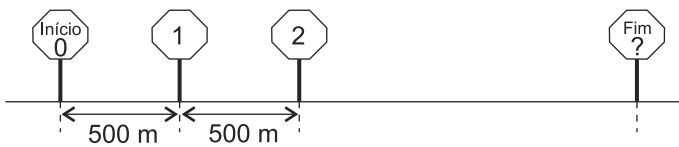


Figura fora de escala

João partiu do início e, após percorrer 3,75 km, constatou que já havia feito $\frac{3}{8}$ do total do percurso. O número que está na placa que indica o fim do percurso é

- (A) 16.
 (B) 17.
 (C) 18.
 (D) 19.
 (E) 20.

13. Uma empresa comprou um lote com menos de 400 fichas para anotações diversas. Um funcionário sugeriu separá-las em grupos, todos com a mesma quantidade de fichas. Ao realizar a tarefa, esse funcionário percebeu que poderia formar grupos, cada um com 15 fichas, ou com 18 fichas ou com 24 fichas, e todas as fichas ficariam agrupadas. No entanto, seu chefe pediu que fossem colocadas 12 fichas em cada grupo. Com isso, o número de grupos que poderão ser formados com 12 fichas em cada um será igual a
- (A) 30.
(B) 28.
(C) 24.
(D) 18.
(E) 16.
14. Em uma caixa, a razão entre o número de envelopes com etiquetas e o número de envelopes sem etiquetas é $\frac{2}{7}$. Após colocar etiquetas em 40 envelopes que estavam sem etiqueta, a razão entre o número de envelopes com etiquetas e o número de envelopes sem etiquetas dessa caixa passou a ser $\frac{4}{5}$. Sabendo que cada envelope possui uma só etiqueta, o número total de envelopes dessa caixa é
- (A) 140.
(B) 160.
(C) 180.
(D) 200.
(E) 220.
15. Em uma empresa com 160 funcionários, 30% saíram de férias e, logo depois disso, dois funcionários entraram em licença médica. Por causa disso, 40% dos demais funcionários foram temporariamente remanejados para outros setores. Em relação ao número total de funcionários dessa empresa, o número de funcionários remanejados representa uma porcentagem de
- (A) 26,0%.
(B) 26,5%.
(C) 27,0%.
(D) 27,5%.
(E) 28,0%.
16. Em uma fábrica, 5 máquinas, todas operando com a mesma capacidade de produção, fabricam um lote de peças em 8 dias, trabalhando 6 horas por dia. O número de dias necessários para que 4 dessas máquinas, trabalhando 8 horas por dia, fabriquem dois lotes dessas peças é
- (A) 11.
(B) 12.
(C) 13.
(D) 14.
(E) 15.

17. A tabela mostra o número de litros de leite das marcas A, B e C, comprados por uma pessoa.

Marcas	Nº de litros
A	5
B	3
C	2

Considerando-se o total de litros apresentados na tabela, na média, o litro saiu por R\$ 3,30, porém, se essa pessoa tivesse comprado apenas os leites das marcas A e B, na média, o litro sairia por R\$ 2,95. O valor do litro de leite da marca C é

- (A) R\$ 4,70.
(B) R\$ 4,80.
(C) R\$ 4,90.
(D) R\$ 5,00.
(E) R\$ 5,10.
18. Um capital A, de R\$ 2.500,00, aplicado a juros simples, com taxa mensal de 0,9%, durante 8 meses, rende juros três vezes maior que um capital B, também aplicado a juros simples durante 5 meses, com taxa mensal de 0,8%. A diferença entre os capitais A e B é de
- (A) R\$ 700,00.
(B) R\$ 1.000,00.
(C) R\$ 1.200,00.
(D) R\$ 1.600,00.
(E) R\$ 1.800,00.
19. Uma loja comprou um determinado número de caixas para empacotar um lote de camisetas. Se forem colocadas 30 camisetas em cada caixa, 5 camisetas ficarão de fora, mas se forem colocadas 35 camisetas em cada caixa, todas as camisetas do lote serão empacotadas e duas caixas não serão utilizadas. O número de camisetas desse lote é
- (A) 440.
(B) 445.
(C) 450.
(D) 455.
(E) 460.

20. Em uma praça retangular ABCD, com 50 m de comprimento, foi construído um canteiro retangular PQRS com 8 m de largura, conforme mostra a figura.

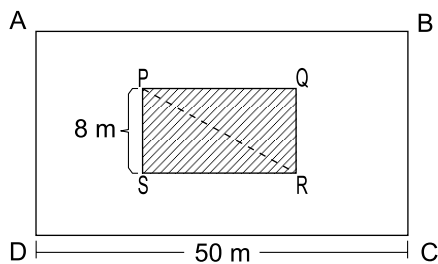


Figura fora de escala

Sabendo que a diagonal \overline{PR} mede 17 m e que o lado \overline{AD} do terreno mede o dobro do lado \overline{RS} do canteiro, então, a área da praça não ocupada pelo canteiro, em m^2 , é

- (A) 1470.
- (B) 1420.
- (C) 1380.
- (D) 1330.
- (E) 1290.

R A S C U N H O

ATUALIDADES

21. A agência de classificação de risco Moody's rebaixou a nota do Brasil e tirou o grau de investimento – selo de bom pagador – do país nesta quarta-feira (24.02).

A primeira a tirar o selo de bom pagador do Brasil foi a Standard and Poor's, em setembro do ano passado. Há uma semana, a agência voltou a rebaixar a nota brasileira. Em dezembro, foi a vez da Fitch.

(G1. <http://goo.gl/9Q2mev>, 24.02.2016. Adaptado)

Esse rebaixamento da nota do Brasil decorreu

- (A) do aumento da dívida pública e da perspectiva de recessão da economia brasileira.
- (B) da aprovação da CPMF no Congresso e do saldo negativo na balança comercial em 2015.
- (C) da redução dos investimentos do BNDES em infraestrutura e da valorização do real.
- (D) do atraso tecnológico das empresas brasileiras e da projeção de aumento do PIB em 2016.
- (E) das sucessivas baixas da taxa Selic e da venda de ações da Petrobras na Bolsa de Nova York.

22. Uma fundação que será criada pelo governo, mas financiada por mineradoras, será a responsável pela recuperação do rio Doce. Segundo a Advocacia-Geral da União, esse órgão, que terá um orçamento estimado em R\$ 20 bilhões, será o principal instrumento de reparação dos impactos ambientais.

(Folha-Uol. <http://goo.gl/5NCVQQ>, 21.01.2016. Adaptado)

Esses "impactos ambientais" foram causados, no final de 2015,

- (A) pela contaminação das águas com detritos industriais, depois da explosão de uma mina no Quadrilátero Ferrífero.
- (B) pela poluição da foz do rio Doce na Bahia, devido ao uso de agrotóxicos na lavoura e de mercúrio na extração de ouro.
- (C) pela presença, na bacia do rio Doce, de resíduos atômicos, em função de uma nova técnica de mineração.
- (D) pela instalação de siderúrgicas e mineradoras estrangeiras ao longo do rio Doce, que derrubaram as matas nativas.
- (E) pelo derramamento de lama com rejeitos, após o rompimento de barragem de uma mineradora em Minas Gerais.

23. Os EUA e a União Europeia anunciaram neste sábado (16.01) a revogação de sanções econômicas em vigor há anos contra o Irã, abrindo caminho para o país persa se integrar à economia mundial.

(Folha-Uol. <http://goo.gl/iTTy3b>, 16.01.2016. Adaptado)

Essa decisão foi tomada porque

- (A) os EUA reconheceram que o governo do Irã nunca apoiou o Estado Islâmico.
- (B) a ONU intermediou o acordo de paz entre o governo iraniano e as guerrilhas.
- (C) o Irã cumpriu as obrigações estabelecidas no acordo nuclear de julho de 2015.
- (D) a União Europeia negociou a saída do ditador iraniano há três décadas no poder.
- (E) o Irã comprometeu-se a respeitar as normas da Organização Mundial do Comércio.

24. A Assembleia Nacional rejeitou ontem o decreto de Emergência Econômica com o qual o presidente Nicolás Maduro requisitava poderes especiais para lidar com a grave crise que afeta o país. O líder chavista disse que, com a decisão, a oposição, que tem maioria no Legislativo, “dá as costas ao país”.

(Estadão. <http://goo.gl/Bc9Fjq>, 22.01.2016. Adaptado)

O país a que se refere a notícia é

- (A) a Bolívia.
- (B) a Venezuela.
- (C) o Chile.
- (D) o Equador.
- (E) o Paraguai.

25. A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) anunciou nesta sexta-feira (05.02) a detecção do vírus ativo na saliva e na urina. A presença de vírus vivo levanta a hipótese de transmissão por via oral.

Em entrevista, o infectologista David Uip, Secretário da Saúde do Estado de São Paulo, afirma não haver motivo para pânico. “Não devemos mudar a forma de combater a epidemia: o importante é combater o mosquito.”

Os Estados Unidos confirmaram na terça-feira a transmissão do vírus por via sexual em uma pessoa que teve relações com outra, que havia sido infectada pelo vírus em viagem fora do país.

(Época. <http://goo.gl/9cEkCM>, 05.02.2016. Adaptado)

Trata-se do vírus

- (A) ebola, que continua altamente fatal.
- (B) H1N1, causador da dengue hemorrágica.
- (C) da malária, contra o qual não há vacina.
- (D) zika, associado a casos de microcefalia.
- (E) da febre amarela, que predomina na Amazônia.

26. No Microsoft Windows 7, em sua configuração padrão, um usuário executou 3 atividades sequenciais conforme descrito:

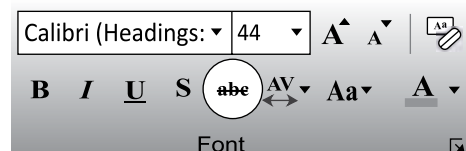
- I. abriu a calculadora, efetuou uma operação que resultou no valor 1000 e copiou esse valor para a Área de Transferência;
- II. abriu o bloco de notas, digitou um texto e copiou o trecho “atividades para a próxima semana” para a Área de Transferência;
- III. abriu o Windows Explorer, selecionou o arquivo *controle* e pressionou a tecla F2 para renomeá-lo. Mas, em vez disso, pressionou CTRL+C e depois ENTER.

Em seguida, o usuário abriu o Wordpad e pressionou CTRL+V.

O conteúdo a ser colado para o documento no Wordpad será

- (A) controle
- (B) 1000atividades para a próxima semanacontrole
- (C) 1000;atividades para a próxima semana;controle
- (D) 1000
- (E) atividades para a próxima semana

27. Assinale a alternativa que informa corretamente a ação do ícone abc com um traço no meio, existente na guia Página Inicial, grupo Fonte, no Microsoft PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, como destacado na imagem a seguir.



- (A) Elimina o texto selecionado.
- (B) Muda a formatação do texto selecionado para tachado.
- (C) Diminui a fonte da letra do texto selecionado.
- (D) Altera o texto selecionado para caixa baixa.
- (E) Aplica uma animação ao texto selecionado.

28. No Microsoft Excel 2010, em sua configuração padrão, um usuário criou uma planilha como apresentado a seguir.

	A	B	C	D
1		Nome		Idade
2		Paula		30
3		Vitor		34
4		Felipe		46
5				

Se o usuário selecionar as células de B2 até B4, clicar em *Pincel de Formatação* para copiar a formatação e aplicar sobre a seleção de células de D2 até D4, o resultado nessas células será

(A)

C	D	E
	Idade	
	30	
	34	
	46	

(B)

C	D	E
	Idade	
	30	
	34	
	46	

(C)

C	D	E
	Idade	
	30	
	34	
	46	

(D)

C	D	E
	Idade	
	30	
	34	
	46	

(E)

C	D	E
	Idade	
	30	
	34	
	46	

29. Em uma apresentação com 4 slides, criada no Microsoft PowerPoint 2010, em sua configuração padrão, em qual(is) slide(s) é preciso inserir um efeito de transição que seja exibido apenas do slide 1 para o 2 e do 3 para o 4?

- (A) 1, apenas.
- (B) 3, apenas.
- (C) 1 e 3, apenas.
- (D) 1 e 4, apenas.
- (E) 2 e 4, apenas.

30. No uso de correio eletrônico, usando o Microsoft Outlook 2010, em sua configuração padrão, Artur recebeu uma mensagem com as seguintes características:

De: Leonardo
 Para: Artur, Herberto, Euclides
 C/C: Moacir, Gilberto

Artur clicou em Responder. Assinale a alternativa que apresenta corretamente o resultado dessa ação.

- (A) De: Artur
 Para: Leonardo, Herberto, Euclides
 C/C:
- (B) De: Artur
 Para: Leonardo, Herberto, Euclides
 C/C: Moacir, Gilberto
- (C) De: Artur
 Para: Leonardo, Herberto, Euclides, Moacir, Gilberto
 C/C:
- (D) De: Artur
 Para: Leonardo
 C/C:
- (E) De: Artur
 Para: Leonardo
 C/C: Herberto, Euclides, Moacir, Gilberto

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A legislação sobre Higiene e Segurança do Trabalho vigente inclui a Lei nº 6.514, de 22 de dezembro de 1977, que alterou o Capítulo V, do Título II da Consolidação das Leis do Trabalho, relativo à Segurança e Medicina do Trabalho. Em conformidade com ela,
- (A) a remoção de material feita por impulsão ou tração de vagonetes sobre trilhos, carros de mão ou quaisquer outros aparelhos mecânicos, dar-se-á mediante limites diversos, definidos pelo empregador em função das forças dos empregados.
 - (B) o Ministério do Trabalho estabelecerá os requisitos de segurança necessários à instalação, operação e manutenção de máquinas e equipamentos, tais como os dispositivos de segurança de caráter coletivo e os equipamentos de proteção individual adequados.
 - (C) será facultada à representação sindical dos trabalhadores participar das ações de fiscalização empreendidas pelas Delegacias Regionais do Trabalho, assim como das mesas redondas, convocadas para tratar, com os empregadores, de questões afetas à segurança e saúde dos trabalhadores.
 - (D) nenhum estabelecimento poderá iniciar suas atividades sem prévia inspeção e aprovação das respectivas instalações pela autoridade regional competente em matéria de segurança e medicina do trabalho.
 - (E) a empresa é obrigada a implantar equipamento de proteção coletiva prescrito a cada situação de risco e em perfeito estado de conservação e funcionamento, além de fornecer os equipamentos de proteção individual adequados à atividade.
32. A segurança do trabalho na operação da serra circular em uma frente de trabalho ou canteiro de obras exige que, na instalação do equipamento, sejam contempladas algumas medidas relativas à prevenção de acidentes do trabalho, como
- (A) o cutelo divisor e o uso, no corte da madeira, de dispositivo empurrador e guia de alinhamento.
 - (B) as sapatas antiempenamento do disco de corte, dispostas sob a mesa, e uso de empurradores de empunhadura ajustável.
 - (C) a definição de um arranjo físico que dificulte eventuais contatos de pessoas com as partes móveis do equipamento, como a transmissão de força do motor.
 - (D) o aterramento dos componentes ligados ao disco de corte e proteção frontal da mesa, contra o rompimento da polia.
 - (E) o sensor de oscilação, próximo ao eixo do disco e a cunha de retenção, que deverá desviar do corpo do operador possível madeira em retrocesso.
33. A proteção contraincêndio mobiliza conhecimentos específicos que devem estar presentes na elaboração de Plano de Emergência e de Abandono de Área e na formação e atuação da Brigada de Incêndios e na normatização. A respeito, é correto afirmar:
- (A) constitui atribuição intransferível do Líder de Brigada de Incêndios a garantia de um tempo de resposta mínimo, devendo, para tanto, realizar testes frequentes de disponibilidade entre os integrantes da Brigada.
 - (B) no caso de exercício simulado ou de incêndio, é necessário manter-se a calma e, no desenrolar do abandono, ir fechando e trancando portas e janelas existentes no caminho.
 - (C) a existência de mezaninos e a acentuada compartimentação da edificação podem agir como obstáculos à propagação das chamas e desoneram a edificação de um Plano de Emergência mais detalhado.
 - (D) as atribuições da Brigada de Incêndio incluem, entre outras, aquelas ações típicas de prevenção, como a identificação de focos de fogo e o corte de energia, e outras classificadas como de emergência, como a inspeção geral das rotas de fuga.
 - (E) entre os procedimentos básicos de emergência, têm-se o alerta, a análise da situação, os primeiros socorros, o abandono de área, o confinamento do sinistro, o isolamento da área e a extinção.
34. No âmbito da Administração aplicada à gestão da segurança e saúde no trabalho, é comum o uso de alguns indicadores, tais como
- (A) o Índice de Quase Acidentes (IQA), representado pelo número de intervenções da manutenção, controle de qualidade ou da equipe do SESMT, em um determinado período, que impediu que acidentes de trabalho tivessem ocorridos.
 - (B) a Taxa de Gravidade (G), que é obtida, de acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas, multiplicando-se o tempo computado (T) por 10^6 e dividindo-se o resultado pelo número de Horas-Homem de Exposição ao Risco (H).
 - (C) o Índice de Absenteísmo Acidentário (IAA), que é apurado multiplicando-se o número de horas de ausências provocadas por incidentes, acidentes e doenças por 10^6 e dividindo-se o resultado pelo número de Horas-Homem Trabalhadas.
 - (D) a Taxa de Frequência (TF) de acidentes com afastamento do trabalho, que é calculado, conforme normas nacionais e internacionais, multiplicando-se o número de eventos pelo número de Horas-Homem de Exposição ao Risco e dividindo-se o resultado por 10^6 .
 - (E) a proporção entre acidentes ou incidentes de caráter técnico e de caráter pessoal, que sofre questionamentos em função da subjetividade aplicada na classificação da causalidade estar associada a um ato inseguro ou uma condição insegura.

35. Em Segurança e Saúde no Trabalho, a normalização e a legislação estão estruturadas ou são praticadas de maneira que
- (A) as Doenças Intrínsecas do Trabalho, chamadas de mesopatias ou enfermidades profissionais, estão equiparadas, no campo previdenciário, ao acidente de trabalho típico, ou ocorrido no exercício da função.
 - (B) todas as informações relativas ao histórico ocupacional dos trabalhadores expostos a condições de trabalho insalubres, que venham a requerer a aposentadoria especial, estão reunidas no Perfil Profissional Previdenciário.
 - (C) desde abril de 1996, a metodologia de regulamentação na área, atribuição de secretaria específica do Ministério do Trabalho e Previdência Social, ostenta como princípio básico a adoção do sistema tripartite paritário – Governo, Trabalhadores e Empregadores.
 - (D) na ausência de um Código Nacional do Trabalho, vários direitos dos trabalhadores estão dispersos em leis ordinárias que são pertinentes à matéria e na Constituição Federal, que permite aos trabalhadores, conforme artigo 7º, a pactuação de Convenções Coletivas em segurança e saúde no trabalho.
 - (E) após a publicação da Lei Orgânica da Saúde, a fiscalização das condições de segurança e saúde no trabalho vem se dando de forma coordenada entre as unidades descentralizadas do Ministério do Trabalho e Previdência Social e os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador do SUS.
36. Atualmente, há uma extensa regulamentação na área de segurança e saúde no trabalho, como
- (A) a Norma Regulamentadora 13 – Caldeiras, Fornos e Vasos de Pressão, que define as condições de operação de cada equipamento que busca produzir ou acumular calor.
 - (B) a Norma Regulamentadora 8 – Edificações, Demolição e Reparos, que define a configuração e a carga a ser suportada por corrimãos e guarda corpo.
 - (C) a Norma Regulamentadora 20 – Líquidos Combustíveis, Inflamáveis e Explosivos, que estabelece padrões de segurança para tanques, paióis e condições de armazenamento.
 - (D) a Norma Regulamentadora 35 – Trabalho em Grandes Desníveis, que dispõe sobre os requisitos necessários para o trabalho em altura.
 - (E) a Norma Regulamentadora 34 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção e Reparação Naval, que trata, entre outros, da segurança no trabalho em estaleiros.
37. O acidente de trabalho possui várias dimensões, impactando a vítima, sua família, a empresa, o sistema previdenciário e a sociedade como um todo. Isso posto, e à luz da legislação que se aplica a ele, é correto afirmar que
- (A) de acordo com a Organização Internacional do Trabalho, o fato de o custo do acidente de trabalho ser inferior a 2% do Produto Interno Bruto, nos países emergentes, deve-se à dificuldade de estabelecer nexos entre a doença do trabalho e a atividade desenvolvida pela vítima.
 - (B) se equipara ao acidente de trabalho o acidente sofrido pelo segurado, ainda que fora do local e do horário de trabalho, na prestação espontânea de qualquer serviço à empresa para lhe evitar prejuízo ou proporcionar proveito.
 - (C) em conformidade com a Norma ISO 19001, recém-publicada, o acidente de trabalho é uma ocorrência indesejável, nociva ao trabalhador e a quem o emprega, que, em geral, interrompe o desenrolar de uma atividade e provoca perdas materiais ou lesões imediatas ou remotas no trabalhador.
 - (D) não obstante a inexistência de dispositivo aplicável ao acidente de trabalho no Código Civil Brasileiro, o Superior Tribunal Federal, por meio do Enunciado 186, entende que comete ato ilícito o empregador que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito do empregado.
 - (E) o fato de o acidente ou a doença do trabalho tramitar administrativamente na área da Saúde, do Trabalho e da Previdência Social, faz com que receba várias classificações, tais como: acidente com sequela ou sem; doenças de caráter fisiológico ou psicossocial e acidentes típicos ou associados ao trabalho.
38. A investigação e a análise de acidentes constituem atividades que devem buscar a melhoria nos sistemas de gestão da segurança e saúde no trabalho nas organizações. Para tanto,
- (A) faz-se necessária, em sua efetivação, a aplicação de protocolos de pesquisa da Sociologia e da Psicologia, no estudo do comportamento dos trabalhadores em face de situações de risco no trabalho.
 - (B) há várias técnicas passíveis de utilização em função do setor de atividade econômica da organização, como a Técnica de Análise e Prevenção de Acidentes – TAPA e a Análise Sistemática de Falhas e Conseqüências – ASFC.
 - (C) mostra-se imprescindível, ainda, classificar os acidentes em eventos de caráter técnico ou pessoal, de forma a subsidiar a identificação da condição insegura ou do ato inseguro determinante na causalidade do acidente.
 - (D) é produtora compreender a empresa como um sistema e o acidente como uma anomalia ou disfunção ocorrida nesse sistema, criando as condições necessárias à aplicação de uma metodologia de caráter sistêmico, como a Árvore de Causas.
 - (E) é recomendável utilizar metodologias consagradas e de fácil compreensão de todos os envolvidos, como a Análise de Árvores de Falhas – AAF, o *Hazard Studies and Operation* – HAZOP e a Técnica de Eventos Críticos – TEC.

39. Em relação aos dados estatísticos oficiais de acidentes de trabalho no Brasil, observa-se que

- (A) os dados relativos ao total de acidentes de trabalho, ocorridos no ano de 2013, mostram que houve aumento no número de doenças do trabalho em relação ao ano anterior.
- (B) o advento do Nexo Técnico Epidemiológico levou a um aumento considerável, em 2013, do número de acidentes sem CAT registrada em relação ao identificado em 2012.
- (C) o número total de acidentes, assim como o número de acidentes típicos e de trajeto, aumentou em 2013 em relação a 2012, mas o número de doenças do trabalho diminuiu.
- (D) o engajamento da Polícia Rodoviária Federal na Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho fez com que, em 2013, o número de acidentes de trajeto caísse muito em relação ao ano anterior.
- (E) a crescente importância da Segurança e Saúde no Trabalho nas relações entre empregadores e empregados fez com que, desde 2011, se tem registrado queda sensível no número de acidentes de trabalho com afastamento.

40. As doenças profissionais são aquelas

- (A) produzidas ou desencadeadas pelo exercício do trabalho peculiar a determinado ramo de atividade constante do Anexo II do Regulamento da Previdência Social.
- (B) que, de acordo com o Nexo Técnico Epidemiológico, ostentam consistência epidemiológica, com evidente relação de causalidade entre casos na população exposta e os agentes ambientais presentes na atividade profissional.
- (C) reconhecidas pela perícia do Instituto Nacional do Seguro Social como mesopatias clássicas, com sua configuração implicando a existência de condições específicas de trabalho.
- (D) que, diferentemente das doenças relacionadas ao trabalho e das doenças do trabalho, não carecem de perícia para equiparação previdenciária ao acidente de trabalho.
- (E) em que o estabelecimento de nexos causal entre doença e ocupação é imediata, como os casos de manganismo entre os trabalhadores na fabricação de baterias automotivas e de hidrargirismo entre os trabalhadores da indústria petroquímica.

41. A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA

- (A) está definida na legislação de forma tal que os representantes dos empregadores tenham autonomia para discutir, encaminhar e decidir sobre as questões analisadas nas reuniões da Comissão.
- (B) terá, por atribuição, entre outras, participar da implementação e do controle de qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ação nos locais de trabalho.
- (C) em conjunto com o SESMT, onde houver, deverá paralisar máquina ou setor onde considere, por motivos razoáveis, haver risco grave e iminente à segurança e saúde dos trabalhadores próprios e terceirizados.
- (D) deverá ser formalizada pelo empregador junto à Unidade Descentralizada do Ministério do Trabalho e Emprego, mediante encaminhamento das atas de eleição e posse e do calendário anual das reuniões ordinárias.
- (E) dos estabelecimentos onde existam vários empregadores, deverá ser estruturada de forma a contemplar todas as empresas, com representação proporcional ao contingente de empregados de cada uma delas.

42. O Arranjo Físico, enquanto área de conhecimento que busca a melhor utilização de um volume disponível, é balizado por alguns princípios, como o

- (A) da multifuncionalidade, que se preocupa com a possibilidade de mudanças no rol de produtos produzidos e com as intervenções da manutenção.
- (B) da articulação, que busca uma posição relativa ótima da área de produção com as demais instalações do estabelecimento, como ambulatório, refeitório, vestiário etc.
- (C) da autonomia, que se refere à capacidade de cada setor de produção sustentar-se enquanto aqueles que o suprem superam alguma disfunção, como aquelas que demandam intervenção da manutenção.
- (D) do movimento mínimo, que cuida da concepção de cada posto de trabalho, objetivando reduzir ao máximo a demanda motora para o operador em face das exigências da produção.
- (E) da integração, pelo qual homem, materiais e máquinas devem estar integrados de forma tal que se reduzam ao máximo as possibilidades de ocorrências de desajustes, anomalias ou etapas desnecessárias na produção.

- 43.** A movimentação e o armazenamento de materiais, conforme a boa prática da segurança do trabalho, devem se dar de forma que
- (A) no processo mecanizado de empilhamento não sejam utilizados transportadores mecanizados contínuos, como as esteiras rolantes.
 - (B) a obstrução, ainda que parcial, de portas ou caminhos utilizados, em situações de emergência, deve ser tolerada para materiais de baixa densidade e de fácil remoção.
 - (C) em plataformas ou pisos elevados, o empilhamento ocorra posicionando a pilha a uma distância da borda equivalente a um terço da altura final da pilha.
 - (D) a retomada dos materiais seja possível obedecendo à sequência de utilização planejada, sem prejudicar a estabilidade da pilha.
 - (E) as madeiras retiradas de tapumes, andaimes, plataformas de trabalho e outras estruturas provisórias devem ser empilhadas de forma a esconder as pontas de pregos, grampos e parafusos.
- 44.** Em conformidade com a Norma Regulamentadora 9 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais –,
- (A) o documento-base e suas alterações e complementações deverão ser apresentados e discutidos na CIPA, quando existente na empresa, de acordo com a NR 5, sendo sua cópia anexada ao livro de atas dessa Comissão.
 - (B) o Programa deverá incluir, em seu desenvolvimento, as seguintes etapas: percepção e caracterização do risco, instalação de medidas de proteção coletivas e implantação de programa de proteção individual.
 - (C) o reconhecimento dos riscos ambientais deverá contar, entre vários outros itens, com acesso à documentação relativa aos afastamentos de empregados expostos aos agentes ambientais existentes na empresa.
 - (D) a abrangência e profundidade do Programa serão definidas pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho mediante consulta ao conjunto de trabalhadores do estabelecimento.
 - (E) incluem-se no objeto do Programa os riscos físicos, químicos, biológicos, mecânicos e organizacionais existentes no ambiente de trabalho que possam, de alguma maneira, fazer mal à saúde dos empregados.
- 45.** Uma vez identificada a necessidade de utilização de EPI e consideradas as características da atividade e riscos associados, o empregador deverá fornecer, aos seus empregados,
- (A) vestimenta isolante para proteção de todo o corpo contra o risco de eletrocussão.
 - (B) máscara de solda de segurança para proteção dos olhos e face contra fumos metálicos.
 - (C) creme protetor de segurança para proteção dos membros superiores contra agentes químicos.
 - (D) óculos de segurança de ampla visão e vedação lateral para proteção contra projeção de partículas e radionuclídeos.
 - (E) respirador purificador de ar para proteção das vias respiratórias em atmosferas com concentração imediatamente perigosa à vida e à saúde.
- 46.** A proteção coletiva encontra importante aplicação em máquinas e equipamentos, nos quais a ação mecânica realizada pode implicar riscos para os trabalhadores. Entre as possíveis proteções coletivas, tem-se
- (A) o controle bimanual, sendo sua aplicação limitada a máquinas de ciclo parcial com freio, não se aplicando à prensa mecânica com chaveta.
 - (B) a proteção ou barreira interligada, que assegura proteção máxima, não exige cuidados com ajuste ou manutenção e dificilmente pode ser burlada.
 - (C) a célula fotoelétrica, que tira toda liberdade de movimento do operador, que fica protegido inclusive contra possíveis falhas mecânicas da máquina.
 - (D) a barra ou vareta de desengate, que, para a máquina quando acionada, é de uso simples e tem a vantagem de não proteger somente o operador.
 - (E) a proteção ajustável, passível de adaptação a várias operações diferentes, que não exige manutenção e ajustes constantes, não interfere na visibilidade e sempre assegura máxima proteção.

47. Entende-se por primeiros socorros todas as medidas possíveis que devem ser tomadas, de imediato, para se evitar o agravamento do estado do acidentado. Assim,

- (A) a vítima de estado de choque, que apresenta pulsações fortes e lentas, deve ser acomodada sentada e ser fortemente ventilada para baixar a temperatura.
- (B) existindo suspeita de fratura, tentar mover o local fraturado ou com suspeita de fratura até sua posição normal, imobilizando-o depois.
- (C) para estancar uma hemorragia nasal, a vítima deve ser amparada e mantida em pé, devendo ser providenciado um pano molhado com água morna para cobrir o nariz da vítima.
- (D) nunca se deve dar nada para uma vítima em estado de choque beber, procurando manter afrouxadas as roupas no pescoço, peito e cintura.
- (E) ao tratar de uma queimadura de 2º grau, as bolhas devem ser perfuradas com material higienizado, para evitar infecções, cobrindo-as com algodão ou lenço de papel.

48. A Ergonomia

- (A) surgiu, enquanto disciplina dedicada à melhoria das relações entre o trabalhador e seu trabalho, com o destaque que a Psicologia aplicada à área de Recursos Humanos deu à adequada seleção de mão de obra.
- (B) também é reconhecida como Ergonomia, uma vez que tem, como ferramenta analítica, a dimensão relativa dos componentes da estação de trabalho em face do porte do operador.
- (C) é disciplina derivada da Administração Científica do Trabalho, conforme proposta por Heinrich na década de 40, ao procurar compatibilizar as características biomecânicas do trabalhador com as demandas motoras de sua ocupação.
- (D) derivou do Taylorismo, que incorporou o estudo de tempos e métodos, ou cronoanálise, na avaliação das capacidades psicofisiológicas dos trabalhadores em relação às necessidades das linhas de montagem.
- (E) é o estudo do relacionamento entre o homem e seu trabalho, equipamento e ambiente e, particularmente, a aplicação da anatomia, fisiologia e psicologia na solução dos problemas surgidos desse relacionamento.

49. O Técnico de Segurança do Trabalho, no exercício de sua vocação prevencionista, deverá possuir conhecimentos básicos sobre Tecnologia Industrial, entendendo processos de fabricação, funcionamento de máquinas e equipamentos, assim como a natureza de alguns processos industriais. Dessa forma, angariará condições para identificar possíveis situações de risco, como

- (A) a instalação de um interruptor de fim de curso na posição mais alta do gancho de uma ponte rolante utilizada para elevação de carga.
- (B) a utilização de empilhadeira com a concepção de que, quanto maior a distância entre o centro da carga e a base do garfo, menor será o peso que a empilhadeira pode movimentar.
- (C) o uso de tapetes de segurança que impeça que pessoas mais pesadas que o operador se aproximem de áreas onde estão instaladas máquinas e equipamentos de grande porte que apresentam riscos e não possam ser cercadas.
- (D) a instalação, em prensas mecânicas, de sistemas de alimentação, ou de meios utilizados para introduzir a matéria-prima no ponto de processamento da prensa, como gaveta, bandeja rotativa ou tambor de revólver e por gravidade.
- (E) o processo de soldagem MIG, promovendo a soldagem mediante o arco estabelecido entre um eletrodo contínuo e sem revestimento de liga metálica consumível, e as peças a unir sob uma atmosfera de gases inertes.

50. Entre os conceitos e as definições da Saúde e Epidemiologia, usados na Vigilância Sanitária, tem-se que

- (A) patogenicidade é a capacidade do agente viral de produzir toxinas e de se multiplicar.
- (B) a morbidade é frequentemente estudada segundo alguns indicadores básicos, que incluem a incidência, a prevalência e a taxa de ataque.
- (C) a prevalência é calculada pela divisão do número de casos novos de determinada doença em um dado local e período pela população do mesmo local e período.
- (D) a incidência pontual, instantânea ou momentânea, é medida pela frequência da doença ou pelo seu coeficiente em um ponto definido no tempo, seja o dia, a semana, o mês ou o ano.
- (E) a distribuição proporcional é o coeficiente ou a taxa de incidência de uma determinada doença para um grupo de pessoas expostas ao mesmo risco, limitadas a uma área bem definida.

PCI Concursos